



Predação de *Xylocoris sordidus* (Reuter) (Hemiptera: Anthocoridae) em ovos de *Plutella xylostella* (L.) (Lep.: Plutellidae) e de *Corcyra cephalonica* (Stainton) (Lep.: Pyralidae), tratados com *Bacillus thuringiensis*

¹Nathália Alves dos Santos, ¹Vinicius Ferraz Nascimento, ¹Márcio Aparecido de Melo, ¹Dagmara Gomes Ramalho, ²Alessandra Marieli Vacari, ¹Sergio Antonio De Bortoli

¹Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, BR

²Universidade de Franca, Franca, SP, BR

E-mail: viniciusferraz.agro@outlook.com

A associação bioinseticidas a base de *Bacillus thuringiensis* com predadores pode ser uma boa estratégia para o Manejo Integrado de Pragas (MIP). Uma praga que vem sendo muito estudada é *Plutella xylostella* (L.) (Lepidoptera: Plutellidae), sendo que o percevejo predador *Xylocoris sordidus* (Reuter) (Hemiptera: Anthocoridae) pode vir a ser uma alternativa para o controle biológico aplicado de algumas pragas, dentre elas *P. xylostella*, salientando-se não haver, ainda, estudos suficientes em relação a sua utilização em culturas de importância econômica. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar o comportamento de predação de *X. sordidus*, utilizando como presas ovos de *P. xylostella* e *Corcyra cephalonica* (Stainton) (Lepidoptera: Pyralidae) tratados e não tratados com os bioinseticidas Agree[®], Dipel[®] e Xentari[®]. Nos bioensaios para determinação da resposta funcional foram utilizadas ninfas de quinto ínstar de *X. sordidus*, com 10 repetições para todas as densidades de presas (1, 2, 4, 8, 16, 32 e 64 ovos), tratadas e não tratadas com as doses recomendadas dos bioinseticidas. Ovos de *P. xylostella* não tratados e submetidos ao Agree[®] levaram a resposta funcional do Tipo II, enquanto que com Xentari[®] e Dipel[®] foi do Tipo III. Diferentemente, com ovos de *C. cephalonica* as curvas foram do Tipo II para os três bioinseticidas, sendo no controle do Tipo III. Ninfas de *X. sordidus* predando ovos de *P. xylostella* apresentaram taxas de ataque diferentes entre Agree[®] e Dipel[®], muito embora os tempos de manipulação tenham sido semelhantes. Em relação ao número de presas atacadas, no controle ocorreu maior número de presas consumidas, seguido pelo Xentari[®]. Não houve diferença significativa em relação à taxa de ataque do predador com ovos de *C. cephalonica*. O tempo de manipulação foi diferente nos quatro tratamentos, com Agree[®] apresentando maior valor.

Palavras-chave: Resposta funcional, predador, bioinseticidas, ovos.